

Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca

# Uso de gás cresce no Brasil

HELSON MOURA - 08/12/2003

## GÁS NATURAL

### O QUE É

Um combustível fóssil existente em rochas porosas do subsolo. Pode estar associado ao petróleo

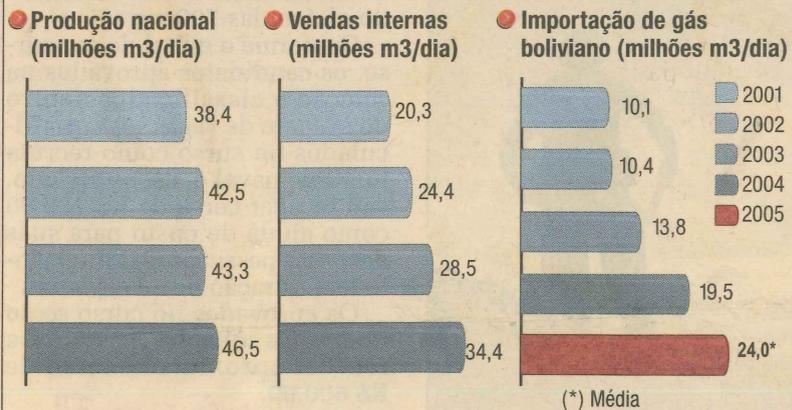
### CARACTERÍSTICAS

- Polui menos
- É mais econômico que diesel e óleo combustível
- É opção para substituir usinas poluentes

### NO BRASIL

- **Consumo**  
45 milhões de m3/dia
- **Importação**  
24 milhões de m3/dia
- **Maiores consumidores**  
Indústrias e consumidores não-residenciais. A maior distribuidora é a Comgás, que fornece gás a 866 empresas

### O MERCADO



### GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL

- **Extensão**  
3.150 km (2.593km no Brasil e 557km na Bolívia)
- **Capacidade**  
30 milhões de m3/dia
- **Investimento**  
US\$ 2 bi (sendo US\$ 1,7 bi no Brasil)
- **Empregos**  
Cerca de 25 mil diretos e indiretos
- **Operação**
  - Transportadora Gás Transboliviano S.A. (Bolívia)
  - Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. (Brasil)

*Descoberta de novas jazidas e aumento da produção de petróleo elevam interesse pelo combustível no País*

O País assistiu, estarrecido, aos reflexos da crise na Bolívia durante a semana, ameaçando a oferta de gás para indústrias e até motoristas que usam Gás Natural Veicular (GNV). O governo descarta desabastecimento total, mas a verdade é que a tendência é de crescimento da utilização deste combustível.

O gás natural tem história relativamente nova no Brasil. O interesse do País pelas reservas bolivianas data da década de 50.

A história mudou apenas no começo da década de 90, quando a auto-suficiência em gás da Argentina tirou dos bolivianos o principal mercado. Para os bolivianos, sobrou o Brasil, que já havia demonstrado interesse em ampliar o uso do combustível.

Com o governo Fernando Hen-



**Carro com sistema de gás natural: crise na Bolívia ameaçou oferta**

rique Cardoso, o projeto de infraestrutura para a ligação entre os campos bolivianos e o mercado consumidor brasileiro foi finalmente viabilizado.

O Gasbol foi construído e a transferência de gás para o Brasil começou efetivamente em 1999.

Até o começo da década de 90, o gás respondia por cerca de 2% da matriz energética brasileira. A meta, a partir desse período, foi audaciosa: elevar a participação do gás natural para 12% de toda energia consumida no País até o ano de 2010.

“Esse foi o único momento

em que o País definiu uma meta clara em relação ao gás”, explica Sérgio Valdir Bajay, professor do Departamento de Energia da Faculdade de Engenharia Mecânica da Unicamp.

Pelo balanço energético nacional, o gás responde por 7% da matriz atualmente.

A despeito do problema político na Bolívia, o consumo de gás tende a crescer. Segundo Bajay, a razão para isso está na descoberta de grandes reservas de gás na Bacia de Campos e principalmente devido ao aumento da produção de petróleo.